

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
AMAZONAS**
Campus Avançado Manacapuru

AÇÕES DE EXTENSÃO

IFAM/CAM

2015/2016

ALEXANDRE RICARDO VON EHNERT
(Coordenador)



MANACAPURU/AM
2016

Coordenação:

Alexandre Ricardo von Ehnert

Arte e diagramação:

Alexandre Ricardo von Ehnert

Revisão técnica:

Cristiane do Nascimento Ramirez

Obra financiada pelo Edital PROEX/IFAM nº 004/2015



Ficha catalográfica

E33a

Ações de extensão do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru 2015-2016 / Alexandre Ricardo von Ehnert (Coord.). – Manacapuru: IFAM - *Campus* Manacapuru, 2016.

64 f.; 29 cm.

ISBN 978-85-69971-05-4

Coletânea de resumos de ações de extensão realizadas pelo IFAM - *Campus* Manacapuru no biênio 2015-2016.

1. Anuário de ações de extensão 2. Resumos I. Título.

CDD: 378.175 – Projetos de Extensão

Catálogo na fonte

Elaborada pela Bibliotecária Cybelle Taveira Bentes CRB – 11/968

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Não é permitida a comercialização

Presidente da República em exercício
MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

Ministro da Educação
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Secretário Nacional de Educação Média e Tecnológica
ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
ANTÔNIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

Pró-Reitora de Extensão
SANDRA MAGNI DARWICH

Diretor Geral *Pro Tempore* do IFAM - *Campus* Avançado Manacapuru
FRANCISCO DAS CHAGAS MENDES DOS SANTOS

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do IFAM -
Campus Avançado Manacapuru
JOSIMAR GONÇALVES VARGAS

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAM - *Campus*
Avançado Manacapuru
JULIANO MILTON KRÜGER

Pedagogo do IFAM - *Campus* Avançado Manacapuru
ADRIANO PEREIRA DA SILVA MARTINS

Coordenador de Extensão do IFAM - *Campus* Avançado Manacapuru
ALEXANDRE RICARDO VON EHNERT

Coordenadora do Centro de Integração Escola-Empresa do IFAM - *Campus*
Avançado Manacapuru
FRANCIANA RIBEIRO SALES LEANDRO



Comitê de Pesquisa e Extensão (CPE)
(biênio 2016/2017)

Presidentes do Comitê de Pesquisa e Extensão

Me. ALEXANDRE RICARDO VON EHNERT (Coordenação de Extensão)

Ma. CRISCIAN KELLEN AMARO DE OLIVEIRA (Coordenação de Pesquisa e Inovação)

Membros

Ma. ALCIANE MATOS DE PAIVA

Dr. FRANCISCO DAS CHAGAS MENDES DOS SANTOS

Esp. JAIDSON BRANDÃO DA COSTA

Ma. JANAÍNA MARIA GONÇALVES

Me. JULIANO MILTON KRUGER

Esp. KÁTIA CRISTINA DE MENEZES SANTOS

Me. NILTON MIGUEL DA SILVA

Esp. GABRIEL LEITÃO

Sumário

Apresentação	7
Agradecimentos	9
1ª Semana de Meio Ambiente – <i>Campus</i> Avançado Manacapuru	10
Criscian Kellen Amaro de Oliveira	
Alexandre Ricardo von Ehnert	
Sarau de Poesias, Cantos e Contos Manacapuruenses.....	13
Criscian Kellen Amaro de Oliveira	
Alexandre Ricardo von Ehnert	
Curso de Extensão: GEOGEBRA.....	16
Nilton Miguel da Silva	
Adriano Pereira da Silva	
Curso de Extensão: Redação Oficial.....	19
Kátia Cristina de Menezes Santos	
Janaína Maria Gonçalves	
Visita técnica: R2 Comunicação com alunos do 2º período do Curso Técnico em Administração na forma Subsequente.....	22
Juliano Milton Krüger	
Eline Ribeiro Minuzzo dos Santos	
Curso de Extensão: Lógica como facilitador da aprendizagem em matemática	25
Nilton Miguel da Silva	
Adriano Pereira da Silva	
Curso de Língua Estrangeira do Instituto Federal de Educação do Amazonas, <i>Campus</i> Avançado Manacapuru	28
Franciana Ribeiro Sales Leandro	
Ana Paula Salvador Ramos	
Amandine Rosanne Jacqueline Cholez	
Cursos de capacitação profissional no âmbito do PRONATEC no Município de Manacapuru	31
Alciane Matos de Paiva	
Programa de Extensão: Brigada contra o Aedes Aegypti do Estado do Amazonas	34
Alexandre Ricardo von Ehnert	
Alinny Barbosa von Ehnert	
Projeto de Extensão: Torneio de futsal.....	37
Marta Brandão da Silva	

Adriano Pereira da Silva	
Juliano Milton Krüger	
Curso de Extensão - Matemática na sala de aula: desafios e possibilidades	40
Nilton Miguel da Silva	
Adriano Pereira da Silva	
Curso de Extensão em Formação Continuada em PowerPoint para Docentes (nível básico)	42
Alexandre Ricardo von Ehnert	
Gabriel Leitão	
Alinny Barbosa von Ehnert	
II Sarau literário e I Bibliofest IFAM/CAM: Os olhos de Manacapuru	45
Janaína Maria Gonçalves	
Cybelle Taveira Bentes	
1ª Olimpíada de Matemática de Manacapuru	48
Nilton Miguel da Silva	
Alexandre Ricardo Von Ehnert	
Projeto de Extensão: <i>Coaching e mentoring</i>	51
Eline Ribeiro Minuzzo dos Santos	
1º Encuentro de hispanohablantes residentes em Manacapuru.....	53
Franciana Ribeiro Sales Leandro	
Ana Paula Salvador Ramos	
1ª Mostra de Extensão do IFAM <i>Campus</i> Avançado Manacapuru.....	56
Alexandre Ricardo von Ehnert	
Livro Amazora: o DNA da vida amazônica.....	60
Alexandre Ricardo von Ehnert	
Jackson Azevedo de Souza	
Alinny Barbosa von Ehnert	
Clemente Furtado Guimarães	
Elaine de Souza Barroso	

Apresentação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB, sancionada em 1996, trás em sua redação a indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão, sendo que esta última, a extensão, deve promover a “participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996).

Também as concepções e diretrizes norteadoras dos Institutos Federais (BRASIL, 2010) compreendem estas indissociabilidade, pois tem como referência fundamental para a educação profissional e tecnológica o homem, compreendendo que esta educação “deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão” e que “os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” atendendo toda a comunidade onde está inserida por meio da extensão acadêmica.

Seguindo esta premissa, o *Campus* Avançado Manacapuru do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, por meio da Coordenação de Extensão, tem promovido ações que buscam a integração com a comunidade manacapuruense mediante a realização de Ações de Extensão como visitas técnicas, cursos de formação inicial e continuada, eventos culturais, publicações, ações de utilidade pública e integração entre as empresas e o Instituto por meio de estágios, visando sempre à troca de saberes entre o Instituto e a comunidade manacapuruense.

Durante os anos de 2015 e 2016 os servidores do *Campus* desenvolveram inúmeras ações voltadas para a integração com a comunidade, tanto a interna como a externa. Como fruto dessas ações extensionistas expedimos no período 743 certificados, resultado de 33 ações extensionistas, além de encaminhar 121 alunos para estágio supervisionado.

Durante o período também foram publicados três livros, um de contos e poemas, um de crônicas e fotografias, resultantes de ações de extensão ligadas diretamente ao Instituto e um como ação de assessoria a uma escola pública municipal de Manacapuru.

Dentre os projetos realizados, destacamos sete que contaram com apoio financeiro para sua realização, sendo cinco apoiados por editais da Pró-reitoria de Extensão do IFAM, um em 2015 e quatro em 2016, além de dois que tiveram financiamento do próprio *Campus* para a sua execução, ambos em 2016.

Em outubro de 2016 realizamos a Primeira Mostra de Extensão do *Campus* Avançado Manacapuru, onde tivemos a oportunidade de dar visibilidade perante toda a comunidade manacapuruense das ações extensionistas realizadas pelos servidores e parceiros do *campus*, sendo que como fruto desta mostra foi elaborado este livro coletânea de resumos das ações extensionistas realizadas no biênio 2015/2016.

Para o ano de 2017 buscaremos ampliar a oferta de cursos de extensão e a realização de eventos culturais abertos para toda a comunidade, além de fortalecer as parcerias já realizadas ao longo dos dois anos iniciais do *campus* e também a realização de novas parcerias, tanto com instituições públicas como privadas, visando o apoio financeiro, logístico, tecnológico e profissional na realização das ações extensionistas, a fim de devolver para a sociedade onde estamos inseridos os resultados de nossas ações de ensino e de pesquisa por meio de ações extensionistas, beneficiando assim toda a sociedade manacapuruense e suas adjacências.

Por fim destacamos que para alcançarmos estes objetivos contaremos com o protagonismo de nossos servidores.

Alexandre Ricardo von Ehnert
Coordenador de Extensão do
Campus Avançado Manacapuru

Agradecimentos

Aos colegas que Coordenaram o Centro de Integração Empresa Escola, Franciana Ribeiro Sales Leandro e Bruno Benício Chaves;

As chefias dos Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Juliano Milton Krüger e Departamento de Administração e Planejamento, Josimar Gonçalves Vargas, pelo apoio em todos os projetos desenvolvidos no *campus*;

Ao Diretor Geral, Francisco das Chagas Mendes dos Santos, por seu apoio e motivação às ações extensionistas no *campus*;

A professora estagiária Amandine Rosanne Jacqueline Cholez, que gentilmente se dispôs a ministrar o curso de Língua Francesa em nível básico no *campus*;

A toda a equipe técnica da Pró-reitoria de Extensão, e em especial a Pró-reitora Sandra Magni Darwich, que sempre estiveram prontos a nos apoiar e orientar em todos os momentos;

Às instituições que foram nossas parceiras em cursos, projetos, estágios supervisionados e na cessão de espaço para a realização de atividades extensionistas: 9º Batalhão da Polícia Militar do Amazonas; Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Universidade Aberta do Brasil; Secretaria Municipal de Educação de Manacapuru - SEMED; Coordenadoria Estadual de Educação de Manacapuru - SEDUC; Hospital Lázaro Reis; Instituto Municipal de Trânsito de Manacapuru; Barreto Escola de Informática LTDA-ME; V.J Comercio de Ótica LTDA e; Tanariman Industrial;

Em especial a todos os colegas servidores do *Campus* Avançado Manacapuru, que tanto se empenharam para a realização dos projetos e eventos que se encontram nesta obra;

E por fim aos nossos alunos de extensão, razão de todo o nosso trabalho.

1ª Semana de Meio Ambiente – *Campus Avançado Manacapuru*

Criscian Kellen Amaro de Oliveira¹
Alexandre Ricardo von Ehnert²

INTRODUÇÃO

Com o tema central “Lixo transformando Vidas”, a 1ª Semana do Meio Ambiente buscou mostrar que, caso os resíduos sejam destinados adequadamente, as pessoas que sobrevivem desse material - os catadores - terão acesso à uma forma muito menos nociva de trabalho.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Oferecer aos alunos do CAM/IFAM e à toda comunidade manacapuruense a oportunidade de debate e conhecimento sobre diferentes temas ligados às questões ambientais, buscando uma melhor compreensão da relação homem x natureza diante da problemática dos resíduos sólidos e desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos:

- Realizar mostra de ações realizadas no IFAM/CAM acerca da coleta e destinação de resíduos sólidos.
- Sensibilizar o público alvo sobre a importância de se gerir adequadamente os resíduos gerados;
- Discutir com a sociedade, com os órgãos públicos e com as organizações de coletores possíveis propostas para a viabilização da coleta seletiva solidária.

PÚBLICO ALVO

O público alvo foram os alunos do curso técnico subsequente de Administração e Informática do *Campus* Manacapuru, incluindo o corpo discente e docente das escolas das instituições de ensino básico municipal e estadual, os pequenos agricultores, os lojistas de Manacapuru, as Associações de Catadores de Material reciclável e a comunidade em geral.

O número de participantes contou com 120 alunos do IFAM (Ilustração 01), 30 pessoas das Associações, 200 alunos da Escola Municipal Zoraida Ribeiro Alexandre, 120 alunos da Escola Estadual Jamil Seffair, 100 pessoas da comunidade manacapuruense, 35 servidores do IFAM *Campus* Manacapuru e aproximadamente 20 convidados externos, totalizando 625 pessoas que se envolveram diretamente com o evento.

¹ Professora EBTT – Campus Avançado Manacapuru email: crisciskellen@gmail.com

² Professor do IFAM – Campus Avançado Manacapuru - email: alexandre.ehnert@ifam.edu.br

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia utilizada para realizar 1ª Semana de Meio Ambiente contou com a participação ativa dos professores do CAM/IFAM e da parceria com órgãos, instituições públicas e privadas, Prefeitura Municipal de Manacapuru e sociedade civil organizada. Tivemos participação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e das Associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Manacapuru.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como resultado, o evento promoveu conhecimento à comunidade manacapuruense sobre as técnicas de reciclagem e reutilização de materiais descartáveis por meio de Oficinas de Reciclagem de Papel, Oficina de brinquedo com material reciclado e Oficina de Compostagem, cada oficina contou com 20 participantes.

Além disso, disseminou-se a importância de Práticas Sustentáveis na Agricultura e na Pecuária por meio de um Minicurso ministrado pela Fiscal do MAPA, Ma. Ludmila Verona, e do Professor do IFAM/Maués, Dr. Israel Pereira dos Santos, com a presença de 20 participantes.

Tivemos ainda a exposição dos alunos do IFAM acerca do tema do evento, na qual os alunos demonstraram as relações entre Meio Ambiente e Resíduos Sólidos no contexto de Manacapuru (Ilustração 02).



Ilustração 02: Exposição de estandes
Fonte: Oliveira, Criscian. 2015

O evento permitiu também desenvolver um concurso de desenho acerca do tema Meio Ambiente e Resíduos Sólidos com alunos de 1º ao 5º ano da Escola Municipal Zoraida Ribeiro Alexandre. Os professores trabalharam os temas pertinentes e os melhores desenhos foram premiados.

Outro importante resultado foi o lançamento do Programa de Coleta Seletiva Solidária no Campus Avançado Manacapuru, o qual prevê a destinação dos resíduos gerados no Campus, via Edital, para as Associações de Catadores.

O auge do evento, no entanto, foi a assinatura do “Protocolo de Intenções” ratificado durante a Mesa Redonda intitulada “Coleta Seletiva em Manacapuru: limites e perspectivas”, a qual reuniu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, representantes da CDL Manacapuru, das Associações de Catadores da MPU Recicle, da Nova Conquista e da COOTEPLA, além da presença dos alunos do IFAM/CAM e demais convidados.

Após intenso debate, mediado pela cientista social Ma. Lidiane da Silva, foram elaboradas e ratificadas (14) quatorze propostas construídas conjuntamente entre todos os participantes e representantes, as quais ainda hoje estão em fase de execução.



Ilustração 01: Palestra de Abertura
Fonte: Ehnert, Alexandre. 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo em constante transformação os profissionais da educação necessitam mais do que nunca estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração de educandos, que vivem contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento (o que inclui a internet), como hoje.

Frente a isto vemos que uma parceria entre SEMED Manacapuru e CAM/IFAM é de grande relevância, haja vista o Instituto possuir um quadro de servidores em sua maioria mestres e doutores e a Rede Municipal estar aberta a troca de experiências, possibilitando que haja um processo contínuo de formação para os professores, o que acredita-se possibilitará uma melhoria na qualidade das aulas e conseqüentemente a melhoria no processo de formação dos alunos.

Sarau de Poesias, Cantos e Contos Manacapuruenses

Criscian Kellen Amaro de Oliveira¹
Alexandre Ricardo von Ehnert²

OBJETIVOS

O objetivo do evento “Sarau de poesias, cantos e contos manacapuruenses” foi o de promover a valorização da cultura amazônica com destaque para a poesia, os contos e os cantos que tratam da vivência histórica e cultural do município de Manacapuru. Para isso buscou-se fomentar a produção cultural local por meio de cantos, contos e poesias e transformá-las em produções literárias em forma de um livro coletânea intitulado poemas e contos manacapuruenses. O evento também teve como objetivo a valorização das manifestações artísticas e culturais locais por meio de apresentações realizadas durante o Sarau.

PÚBLICO ALVO ATENDIDO

O evento teve como público alvo os alunos e servidores do *Campus Avançado* Manacapuru do Instituto Federal do Amazonas – CAM/IFAM, a comunidade manacapuruense, artistas locais e os autores do livro.

TOTAL DE PARTICIPANTES

No total, o evento recebeu cerca de 165 participantes.

FONTE FINANCIADORA

Evento financiado pelo EDITAL Nº 004, DE 01 DE JUNHO DE 2015 – PROEX/IFAM Programa Institucional de Apoio à Realização de Eventos de Extensão.

Valor: R\$ 3.000,00

RESULTADOS ALCANÇADOS

Entre os resultados alcançados podemos destacar a valorização da cultura local por meio da dança, do canto, da dramatização e da escrita.

Durante o período de organização do Sarau realizamos ações de fomento à leitura e à escrita, principalmente com o corpo discente do CAM/IFAM, onde podemos destacar em especial participação da Professora de Língua Portuguesa Janaína Maria Gonçalves, que, devido a sua grande contribuição em orientar os alunos no processo de escrita, se tornou uma das organizadoras do livro.

No dia do evento foram realizadas inúmeras apresentações artísticas e culturais, sendo que dentre elas podemos destacar a dramatização realizada por servidores e

¹ Professora do IFAM – Campus Avançado Manacapuru - email: criscian.oliveira@ifam.edu.br

² Professor do IFAM – Campus Avançado Manacapuru - email: alexandre.ehnert@ifam.edu.br

discentes de um conto participante do livro, intitulado “A Cobra Grande e o boto rosa” de Lindobergue Maricaua Teixeira (figura 01).



Ilustração 01: Dramatização de conto
Fonte: Ehnert, Alexandre. 2015.

Muitos participantes também deram voz a suas histórias, declamando, lendo ou contando-as. Outro momento de destaque foi quando o aluno Pedro Monteiro da Silva homenageou seu pai já idoso com a leitura do conto “O gritador da olaria”, história esta que seu pai lhe contava desde que ainda era uma criança, e que utilizou como inspiração para seu escrito. Muito emocionados, pai e filho tiveram a oportunidade de estarem juntos no palco, sendo que o pai garantiu a todos os presentes que o conto era absoluta verdade.

Houve também grande interação com a comunidade artística local, sendo que o evento contou com a participação da banda Arco-íris, do escritor Ailson Cavalcante Duarte, que autografou exemplares de seu livro Terra Preta, atores do grupo teatral 15 minutos; dançarinos do grupo de dança hip hop MPU Style Crew, dançarinos do grupo de Ciranda Tradicional, entre outras.

O ponto central do evento foi o lançamento do livro contendo as produções literárias produzidas em forma de contos e poesias com a temática manacapuruense. Destaca-se que a proposta inicial do livro era a publicação de setenta páginas, mas foram redigidas cento e dezoito páginas de contos, elaborados por trinta e quatro autores (Ilustração 02 e 03).



Ilustração 02: Lançamento do livro
Fonte: Ehnert, Alinny. 2015.



Ilustração 03: Capa do livro
Fonte: autores, 2016.

O resultado da avaliação realizada ao final do evento demonstrou que a maior parte dos participantes considerou o evento “bom” ou “excelente”, além de muitos terem sugerido que o evento fosse realizado anualmente e que a publicação de um livro cultural deveria fazer parte do calendário anual do *campus*. No ano de 2016 será realizado o 2º Sarau, com a temática “Os olhos de Manacapuru” e a publicação de um livro de crônicas e fotografias.

Curso de Extensão: GEOGEBRA

Nilton Miguel da Silva¹
Adriano Pereira da Silva²

INTRODUÇÃO

O programa GeoGebra possibilita que as construções matemáticas sejam feitas de maneira dinâmica e interativa, permitindo que as técnicas de construções geométricas sejam exploradas com mais riqueza de detalhes que as construções tradicionais no ensino da matemática pelos professores.

Isso possibilita despertar no aluno o interesse pela geometria e álgebra que tem sido um dos objetivos da maioria dos professores de matemática.

A necessidade de melhorar a aprendizagem e de romper com métodos de ensino arcaicos e de pouca inclusão, nos leva a busca de uma ferramenta moderna, socializadora e que atraia a atenção dos estudantes.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Capacitar professores e futuros professores nos aspectos técnicos do software GeoGebra, e de fomentar reflexões sobre seu uso em situações de ensino e aprendizagem de matemática.

Objetivos específicos:

- Conhecer e manusear as ferramentas do software GeoGebra;
- Trabalhar com atividades voltadas ao ensino da matemática;
- Adaptar e desenvolver planos de aula que envolvam mídias computacionais.

PÚBLICO ALVO

Professores de matemática e interessados no ensino de matemática. Foram oferecidas cinco vagas para público interno e vinte vagas para público externo.

MATERIAL E MÉTODO

Foi ofertado um curso, na modalidade semipresencial, com carga horária de quarenta horas. Ministrado por Nilton Miguel da Silva professor dessa instituição no Laboratório 3, da sede do *Campus* Avançado. Na modalidade a distância utilizou-se a plataforma Moodle.

Foi abordado desde a instalação do software ao uso de comandos de iterações numéricas, distribuídos em cinco módulos semanais, sendo destinadas três aulas presenciais e cinco à distância por semana.

¹ Professor de Administração, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, nilton.silva@ifam.edu.br

² Pedagogo, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, adriano.martins@ifam.edu.br

As aulas foram expositivas, práticas e dialogadas, com atividades individuais e em grupos e interpretação de textos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Percebeu-se que os alunos do curso exploraram as figuras poligonais através da visualização, construção e classificação do reconhecimento do atributo. Eles inseriram equações e coordenadas diretamente nos gráficos. Outro aspecto importante foi lidar com variáveis de números, vetores e pontos, achar derivadas, integrais de funções e, até mesmo, diversos comandos para a resolução de contas. Percebeu-se também a necessidade de se realizar um novo curso, com o tema GeoGebra Avançado para continuar os estudos da ferramenta e aprofundar suas aplicações no momento em que os participantes levarem para suas salas de aulas.

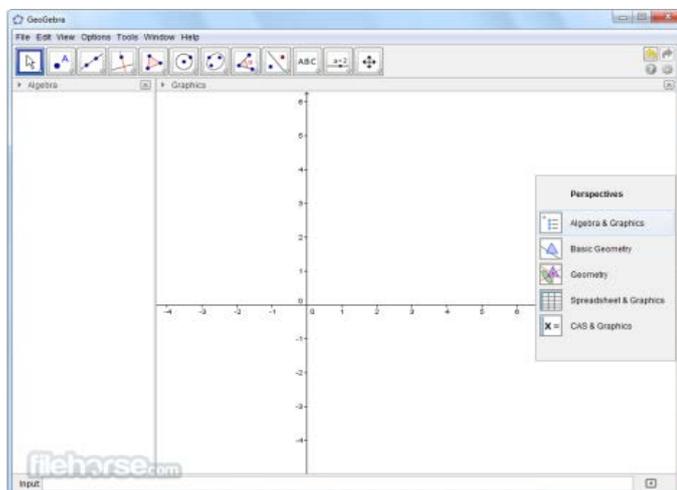


Figura 1: Tela inicial do Geogebra

Fonte: Software GeoGebra

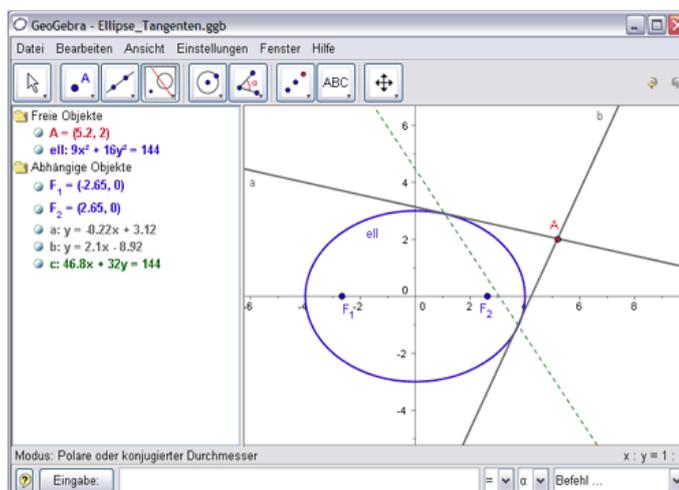


Figura 2: Trabalhando conteúdos

Fonte: Software GeoGebra

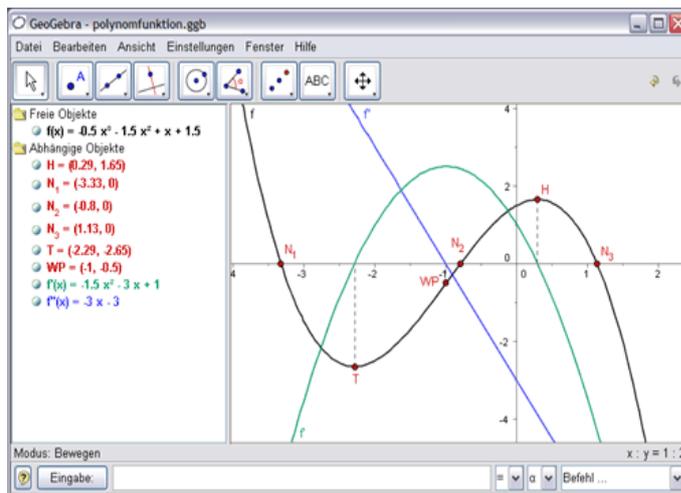


Figura 3: Possibilidades de conteúdos
Fonte: Software GeoGebra

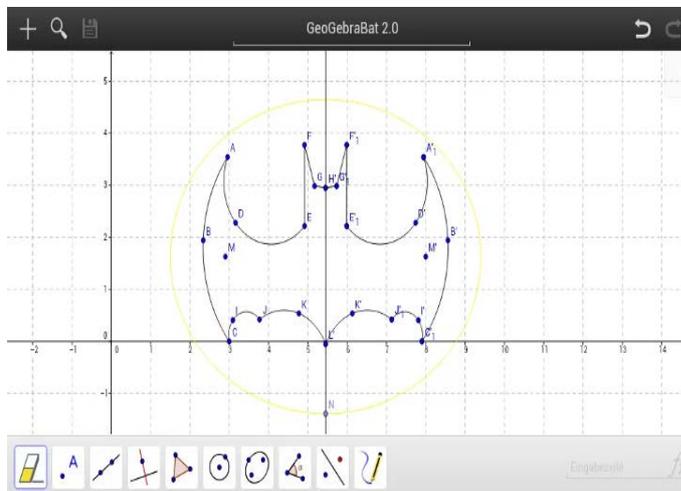


Figura 4: Coordenadas que formam o símbolo do Batman
Fonte: Software GeoGebra

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino tradicional caracterizado pela pouca atenção à geometria e à formação do pensamento geométrico tem causado em atividades mecânicas. No ensino prático na qual o professor-participante percebeu ao fazer esse curso poderá promover aulas mais dinâmicas e altamente produtivas para inculcar os conceitos.

REFERÊNCIAS

- DANTAS, S. C.; FERREIRA, G. F. Criando e integrando novas ferramentas no GeoGebra. **Revista do Professor de Matemática**, São Paulo, p. 24-32, setembro-dezembro 2014.
- GIRALDO, V.; CAETANO, P.; MATTOS, F. **Recursos computacionais no ensino de matemática**. Rio de Janeiro: SBM, 2012.
- TIMM, M. I. et al. **Tecnologia educacional: mídias e suas linguagens**. CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, 2003.

Curso de Extensão: Redação Oficial

Kátia Cristina de Menezes Santos¹
Janaína Maria Gonçalves²

INTRODUÇÃO

Atualmente, destaca-se no mercado de trabalho quem sabe, na teoria e na prática, os principais fundamentos da escrita, pois, elaborar um texto conciso, objetivo e claro, principalmente se tratando dos documentos que regem o serviço público, é uma tarefa que exige constante atualização e conhecimento referente ao padrão culto da língua portuguesa, bem como o conhecimento das técnicas de comunicações oficiais.

Sendo assim, o conceito de redação oficial está associado à forma de como o Poder Público redige as comunicações e os atos normativos e, de acordo com a Constituição Federal 1988, a administração pública reúne alguns princípios nesse processo, como: a legalidade, moralidade, publicidade, eficiência, clareza, formalidade, uniformidade e, principalmente, a impessoalidade. Esses princípios devem nortear a construção dos atos e comunicações oficiais.

Neste sentido, o presente projeto tem como principal objetivo capacitar os alunos participantes para atenderem a demanda do mercado de trabalho no tocante às comunicações administrativas oficiais, pois, viabilizará recursos de conhecimento técnico e científico referente ao assunto.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Capacitar os alunos participantes para atenderem a demanda do mercado de trabalho no tocante às comunicações oficiais.

Objetivos específicos:

- Aprender sobre a elaboração dos documentos oficiais;
- Compreender sobre o processo das comunicações administrativas em órgãos públicos.

PÚBLICO ALVO

Comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia IFAM, *Campus* Avançado Manacapuru.

¹ Professora IFAM – Campus Avançado Manacapuru -email: katia.santos@ifam.edu.br

² Professora IFAM – Campus Avançado Manacapuru janaina.goncalves@ifam.edu.br

MATERIAL E MÉTODO

Os procedimentos metodológicos foram realizados quanto a natureza do objeto, de forma aplicada, gerando conhecimentos aos alunos para a realização prática e também de abordagem qualitativa, considerando a relação dinâmica entre a realidade e o indivíduo. As atividades foram realizadas da seguinte maneira:

- Aulas expositivas e dialogadas e Aulas práticas em laboratório de informática.
- Recursos:
 - Projetor
 - Quadro branco e pincel
 - Computadores
 - Manual de Redação Oficial da Presidência da República

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os alunos participantes tiveram acesso a informação sobre quais os documentos de ordem interna e externa que subsidiam a demanda dos órgãos públicos; aprenderam a elaborar os documentos oficiais bem como estruturá-los de acordo com o padrão culto da linguagem e tiveram disponibilizados os recursos para conhecimento do uso das formas de tratamento em documentos oficiais.



Ilustração 01: Atividades de aula
Fonte: autoras, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de extensão de Redação Oficial teve o objetivo de construir e difundir conhecimento na área das comunicações administrativas oficiais, objetivo que foi cumprido.

O curso foi desenvolvido tendo como participantes a comunidade externa e interna do Instituto Federal do Amazonas- IFAM Campus Avançado Manacapuru, oportunizando aos alunos participantes um novo conhecimento e qualificação para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores. **Manual de Redação**. Brasília: Centro de Documentação, 1988

FERREIRA, G. **Correspondência Técnica de Comunicação Criativa**. 18 ed.2006 São Paulo: Atlas

MARTINS, D.S. ZILBERKNOP, L.S . **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT.25 ed. 2004. São Paulo: Atlas

Visita técnica: R2 Comunicação com alunos do 2º período do Curso Técnico em Administração na forma Subsequente

Juliano Milton Krüger¹

Eline Ribeiro Minuzzo dos Santos²

INTRODUÇÃO

A visita técnica é de extrema importância como ferramenta de ensino para o professor, um apoio que o auxilia na condução das aulas, e o que é mais importante, permite ao aluno o contato com a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

O presente trabalho relata a experiência de viagem (visita técnica) realizada em Manaus junto à R2 Comunicação localizada à Rua Hi, 11 – Conjunto Morada do Sol – Aleixo – CEP 69060- 062 – MANAUS/AM ocorrida no dia 16 de dezembro de 2015 na disciplina de Marketing do Curso Técnico em Administração na forma subsequente

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Mostrar *in loco* aos alunos como a criação de ideias ao nível das estratégias de Marketing impacta a comunicação publicitária e empresarial.

Objetivos específicos:

- Fazer entender sobre o gerenciamento e operacionalização de uma empresa que trabalha no ramo da comunicação e marketing;
- Demonstrar o rito processual de criação de ideias para a comunicação publicitária e empresarial;
- Fortalecer o processo de ensino-aprendizagem através da fusão da teoria com a prática empresarial.

PÚBLICO ALVO

Alunos do segundo período (68) do Curso Técnico em Administração na forma subsequente das turmas 3385.2N (2014) e 3385.2BN (2015).

MATERIAL E MÉTODO

Existem muitas maneiras de se classificar e nomear os tipos de pesquisa, porém, resolvemos classificar a pesquisa a partir das tipologias elencadas por Richardson *et al.* (2007) quanto ao método e forma de abordar o problema e Gil (2007) quanto aos objetivos e procedimentos adotados para a coleta de dados, que seguem:

¹ Professor de Administração do IFAM – email: juliano.kruger@ifam.edu.br

² Professora de Contabilidade do IFAM – email: eline.santos@ifam.edu.br

Trata-se de um relato de experiência que teve base qualitativa quanto à abordagem do problema, visto que, o intuito era qualificar os alunos a entender os processos que passavam a Administração de Marketing no ramo da publicidade e propaganda.

Quanto aos objetivos e procedimentos adotados para a coleta de dados pode-se classificar a pesquisa como descritivo- explicativa, no sentido de descrever e explicar o processo de criação de ideias junto à empresa de publicidade e propaganda.

Quanto à coleta de dados, temos uma visita técnica nitidamente pode ser classificada como um estudo de caso, haja vista que direcionou-se ao entendimento de um contexto empresarial específico

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Chegou-se próximo das 14h na empresa.

Figura 1 – Alunos no deslocamento à visita técnica em ônibus cedido pelo CMZL



Figura 01 – Deslocamento dos alunos para Manaus
Fonte: material dos autores (2015).

Na recepção os atendentes solicitaram que a turma de 40 (quarenta) alunos que pode se deslocar para a visita fosse dividida em dois grupos de 20 (vinte). Enquanto um grupo permaneceu na sala de reuniões climatizada e observava o processo operacional da administração da empresa, o outro grupo adentrou ao setor de criação da empresa para explicação do processo de criação de estratégias de marketing e publicidade e planejamento de ações.

Houve perguntas sobre a natureza do marketing experiencial, sensorial, relacional e a questão de “social media” e redes sociais. Na sequência os alunos do primeiro grupo foram conduzidos à sala de reuniões onde tiveram explanação sobre os procedimentos administrativo-financeiros da empresa e o outro grupo foi conduzido ao setor de criação.

Por fim, a empresa preparou uma confraternização para a reunião dos funcionários e dos alunos.



Figura 2 – Registro do momento ao final da visita na empresa
Fonte: material dos autores (2015).

Saiu-se da empresa por volta das 17h, rumo à Manacapuru.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência:

Levou os acadêmicos a estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a prática; levou ao exercício das habilidades de análise, observação e crítica; possibilitou a interação de forma criativa em face dos diferentes contextos; fez o aluno buscar o desenvolvimento da visão sistêmica da organização; propiciou contato com os diferentes profissionais da área, com vistas a ampliar e aprofundar o conhecimento profissional e rede de contatos; e estimulou o aluno à pesquisa científica e de campo – que originou artigos elaborados por eles após visita.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RICHARDSON et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

Curso de Extensão: Lógica como facilitador da aprendizagem em matemática

Nilton Miguel da Silva¹
Adriano Pereira da Silva²

INTRODUÇÃO

A matemática estudada deve, de alguma forma, ser útil auxiliando-os a compreender, explicar ou organizar sua realidade. Incluir atividades que desenvolvam o raciocínio lógico é uma ferramenta importante para a construção do saber científico.

Nesse contexto, acreditamos que a Lógica seja fundamental em todas as áreas da evolução do indivíduo. Neste sentido, este estudo visa corroborar o entendimento de que atividades que desenvolvam o raciocínio lógico auxiliam na formação, de maneira a despertar o senso crítico e a criatividade, componentes que levam o aluno a maior compreensão dos conteúdos estudados.

Este projeto teve como parceiro a Coordenação de Assistência ao Aluno do IFAM Campus Avançado Manacapuru, que fomentou bolsas a alunos do Instituto por meio dos Programas Integrais Estudantis

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Proporcionar aos alunos melhoria na aprendizagem da matemática, através de atividades que estimulem e desenvolvam o raciocínio lógico.

Objetivos específicos:

- Identificar as vantagens da inclusão de atividades que desenvolvam o raciocínio lógico enquanto instrumento facilitador do ensino da matemática.
- Auxiliar na formação de cidadãos críticos e conscientes.

PÚBLICO ALVO

Comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas IFAM, *Campus* Avançado Manacapuru.

MATERIAL E MÉTODO

O curso foi presencial, com carga horaria de 60 horas, ministrado por Nilton Miguel da Silva professor dessa instituição, e terá como espaço físico o laboratório de informática e salas de aula nas dependências do IFAM em Manacapuru situado à rua Rio de Janeiro nº 57 Bairro Cohabam Centro.

¹Professor de Matemática, IFAM – *Campus* Avançado Manacapuru, nilton.silva@ifam.edu.br

² Pedagogo, IFAM – *Campus* Avançado Manacapuru, adriano.martins@ifam.edu.br

As aulas se apoiaram em aspectos preconizados nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (1998), quando incentiva atividades que permitem questionar a realidade, formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica.

Os alunos são instigados solucionar problemas de jogos de raciocínio lógico matemático. Após os desafios são apresentadas as possíveis soluções. Os participantes receberam certificados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Destaco que os alunos aprenderam que errar faz parte do processo da aprendizagem. E ter sucesso nas realizações das atividades exigiria paciência, organização, raciocínio lógico e disciplina.



Figura 1: Jogo “O Lobo e a Ovelha”

Fonte: <https://rachacuca.com.br/jogos/o-lobo-e-a-ovelha/>

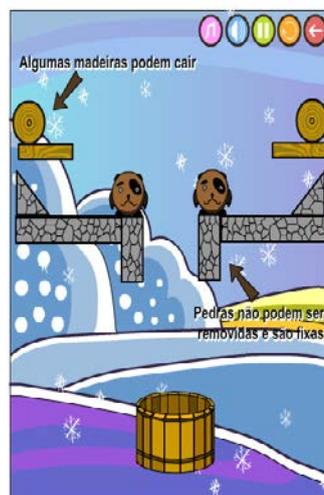


Figura 2: Jogo “O Resgate o Urso”

Fontes: <https://rachacuca.com.br/jogos/resgate-o-urso/>

Level 5 Resetar

A maioria das teclas caíram da calculadora. Você tem 5 minutos para fazer estes números.

1	93
14	100
24	196
32	300

=Calculadora=

Min MR

9 AC

4 x²

2 -

=

Começar

Tempo restante: 5:00

Figura 3: Jogo “Calculadora Quebrada”

Fonte: <https://rachacuca.com.br/jogos/calculadora-quebrada/>



Figura 4: Jogo “Rãs Saltando”

Fonte: <http://www.jogalo.com/raciocinio-e-habilidade/jogo-atravesse-os-sapos.html>

No jogo da Figura 1 o aluno é desafiado a atravessar os animais sem deixar os dois sozinhos. No jogo da Figura 2 os participantes são desafiados a desconstruir o cenário de forma que os ursos caiam na cesta. São diversos níveis do jogo. No jogo da Figura 3 os participantes devem correr contra o tempo para realizar os cálculos pedidos com o uso da calculadora que faltam números. Na figura 4 o objetivo é passar todas as rãs para o outro lado da tela

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da apresentação de uma situação desafiadora, os alunos foram encorajados a pensar de maneira autônoma, a criar, a experimentar, a estabelecer as estratégias para chegar às soluções. Diferente da sala de aula onde se apresenta conhecimentos prontos e acabados, tornando-o apenas reprodutor de métodos e técnicas.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Matemática**. 2008.

Silva, N.M. **Lógica como facilitador da aprendizagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora IMEs, 2012. 87p.

Silva, N.M. **Pensar Não Dói II**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora IME, 2008. 139p.

Curso de Língua Estrangeira do Instituto Federal de Educação do Amazonas, *Campus Avançado Manacapuru*

Franciana Ribeiro Sales Leandro¹

Ana Paula Salvador Ramos²

Amandine Rosanne Jacqueline Cholez³

INTRODUÇÃO

A ideia de ofertar um curso voltado para o ensino de línguas estrangeiras surgiu da necessidade da comunidade manacapuruense e seu entorno, em ter acesso a um curso de línguas estrangeiras, gratuito e eficaz em sua própria cidade sem precisar se deslocar a Manaus, um curso capaz de atender as mais diversas necessidades pessoais, acadêmicas e profissionais dos cidadãos, à medida que lhes proporcionasse conhecimentos básicos de língua inglesa, espanhola e francesa, com o fim de lhes permitir desempenhar de maneira mais satisfatória suas atividades.

A mobilidade acadêmica é uma das metas a ser atingida através do curso de idiomas, sendo que o conhecimento em língua estrangeira é hoje considerado um direito, um requisito para o exercício de uma cidadania plena e inclusão social. Seguindo esta necessidade atual, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas passa por um processo de internacionalização, e o curso de extensão do Campus Avançado Manacapuru busca contribuir para este processo.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar ao aluno as bases necessárias para aquisição das línguas espanhola, inglesa e francesa em nível básico, intermediário e avançado; desenvolvendo e estimulando a capacidade de comunicação tanto no campo da linguagem-saber quanto no da linguagem-expressão a fim de poderem expressar-se de maneira significativa em situações comunicativas reais

Objetivos específicos:

- Compreender e produzir enunciados e pequenos textos na língua alvo;
- Promover o conhecimento da cultura inglesa e espanhola e de expressões próprias destas culturas;
- Conhecer as regras gramaticais básicas da língua estudada e aplicá-las em situações comunicativas reais;
- Aprimorar a expressão oral em diferentes tipos de situações para desenvolver a pronúncia e vocabulário.

¹ Professora de Língua Espanhola - franciana.sales@ifam.edu.br

² Professora de Língua Inglesa - ana.salvador@ifam.edu.br

³ Professora de Língua Francesa - a.cholez@laposte.net

PÚBLICO ATENDIDO

O curso de Línguas Estrangeiras é direcionado aos estudantes regulares dos cursos técnicos, aos servidores do CAM/IFAM, Policiais Militares do Estado do Amazonas, aos parceiros do IFAM/CAM, Secretaria Municipal Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), Secretaria de Assistência Social e Promoção Social (SEMAPS) e a comunidade manacapuruense em geral.

No biênio 2015/2016 tivemos um total de 166 participantes nos cursos de língua estrangeira ofertados pelo CAM/IFAM, sendo 70 em língua inglesa, 72 língua espanhola e 24 língua francesa, distribuídos em turmas de nível básico 01 e 02 e intermediário 01 (ilustração 01).



Ilustração 01: Encerramento das atividades dos Cursos de Idiomas 2015/2.

Fonte: Ehnert, Alexandre. 2015

MATERIAL E MÉTODO

- Aulas expositivas, práticas e dialogadas;
- Atividades individuais e em grupos;
- Leitura e interpretação de textos;
- Produção textual;
- Participação ativa e constante do aluno na execução das atividades para a construção do conhecimento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao final dos cursos os alunos foram capazes de compreender e utilizar linguagem simples cotidiana, tanto falada quanto escrita em língua inglesa e espanhola. Já no curso de língua francesa foram trabalhadas as noções básicas e as principais estruturas da língua. Os alunos se mostraram interessados e participativos, sendo que os cursos de língua inglesa e espanhola já se encontram no nível intermediário 1, ainda com os mesmos alunos que ingressaram no nível básico, demonstrando o interesse dos mesmo pelo curso ofertado (ilustração 2).

Não se pode mais pensar uma instituição educacional que preze pela excelência e qualidade do ensino sem a oferta de cursos de idiomas, seja a nível técnico, de graduação ou de extensão, tendo em vista que aprender um novo idioma é uma necessidade dessa sociedade moderna, seja qual for a área de formação do indivíduo.

O curso foi considerado pelos alunos como um curso acessível, interativo, com enfoque comunicativo e inclusivo, à medida que se mostra capaz de atender às necessidades de comunicação dos cidadãos do município, proporcionando-lhes a oportunidade de engajamento e interação no mundo social (humano, acadêmico, científico, tecnológico, profissional) e ampliando também seus conhecimentos acerca de outras culturas, competência essa enfatizada hoje como um dos principais eixos do ensino. Dessa forma, percebe-se a relevância e necessidade da expansão do curso no município.

Anseia-se hoje pela expansão dos cursos através da implantação do Centro de Idiomas do CAM/IFAM a exemplo dos já existentes em outros campi do Instituto.



Ilustração 02: Curso inglês básico II
Fonte: Vidal, Janeth. 2016

Cursos de capacitação profissional no âmbito do PRONATEC no Município de Manacapuru

Alciane Matos de Paiva¹

INTRODUÇÃO

O PRONATEC foi instituído pela lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional consolidando desta maneira a educação técnica profissional e principalmente mantendo a educação como instrumento de transformação social.

Dentre os cursos ofertados pelo PRONATEC temos os do Programa Mulheres Mil que está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo Federal, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação. Entre as metas estabelecidas estão a erradicação da extrema pobreza e da fome, promoção da igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres e garantia da sustentabilidade ambiental. Integrado a essas prioridades, o Mulheres Mil tem como objetivo promover a formação profissional e tecnológica de cerca de mil mulheres desfavorecidas das regiões Nordeste e Norte. A meta é garantir o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

OBJETIVOS

PÚBLICO ALVO

Localmente o Campus Avançado Manacapuru do Instituto Federal do Amazonas – CAM/IFAM se apresenta como unidade ofertante do Programa, recebendo demandas por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, e em especial as mulheres participantes do Mulheres Mil.

Nos anos de 2015/2016 foram concluídos dois cursos e ofertados mais quatro pelo PRONATEC sendo: Mulheres Mil – Salgadeiro (18 alunos), Mulheres Mil - Atendente de Lanchonete (14 alunos), Operador de Computador (12 alunos), Montador de Computador (15 alunos), Agente Cultural (20 alunos), Pescador Profissional (POPN1) (18 alunos) totalizando 97 alunos certificados dos 139 matriculados (figura 01), totalizando cerca de 70% de concludentes.

¹ Professora do IFAM – Campus Avançado Manacapuru - email: alciane.paiva@ifam.edu.br

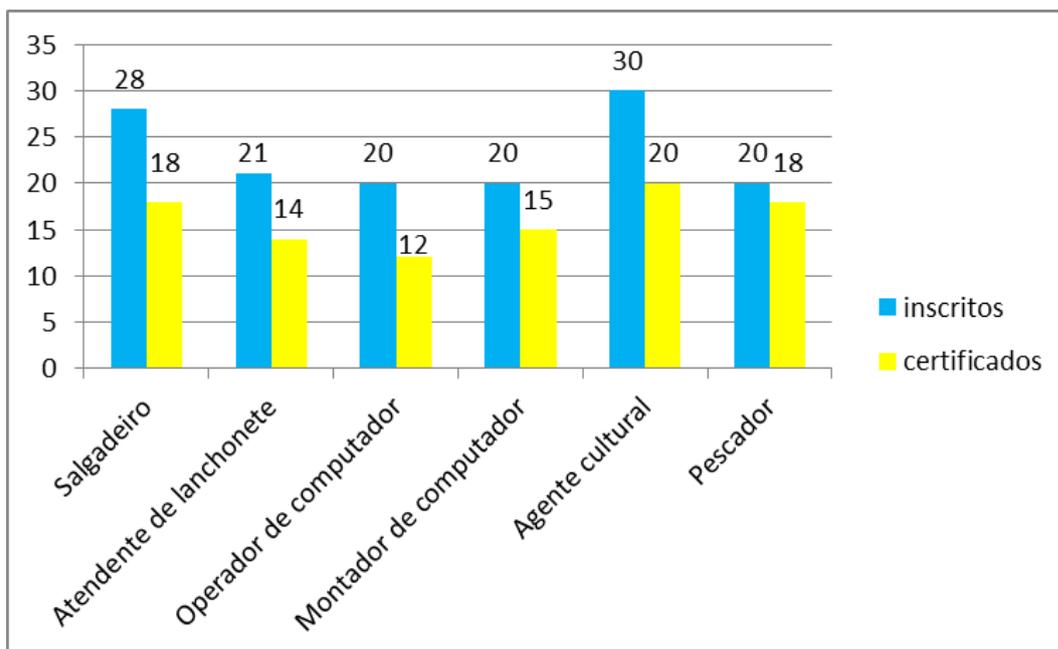


Figura 01. Relação entre alunos matriculados e certificados.
Fonte: Relatórios PRONATEC

MATERIAL E MÉTODO

Os cursos foram desenvolvidos de forma presencial, com aulas práticas e teóricas, com carga horária entre 160 e 200 horas. Cada um dos seis cursos ofertados tiveram metodologias próprias, de acordo com a necessidade apresentada por cada tipo de formação, sempre tendo como prioridade a prática acerca do conteúdo e a observância e valorização da vivência dos alunos.

Dentre os cursos podemos destacar o de pescador profissional, pois relacionava a teoria e a prática cotidiana vivenciada por eles. Foi observado o entusiasmo em cada prática, pois apesar da rotina de vida deles ser posta em prática, estudar o detalhe e aperfeiçoar com técnicas e padrão de conhecimento fez com que o seu saber se institucionalizasse como trabalhador profissional, tendo como principais materiais necessários para a realização das práticas são principalmente aqueles usados em suas rotinas, tais como: malhadeira, barco, canoa, extintores de incêndio, cartas náuticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dentre os principais resultados obtidos está a permanência dos alunos nos cursos ofertados, sendo que o de Pescador Profissional foi o que apresentou o maior índice de permanência, com 90% de alunos concludentes.

A metodologia de aulas prioritariamente práticas foi o principal diferencial da capacitação para pescadores, pois relacionava a teoria e a prática cotidiana vivenciada por eles. Foi observado o entusiasmo em cada atividade, onde era possível relacionar suas atividades diárias com o aprendizado de sala, possibilitando assim o relacionamento do saber tradicional com a técnica e permitindo que o seu saber se aperfeiçoasse. Outro ponto

a ser destacado é a certificação internacional expedida pela Marinha do Brasil, habilitando este pescador como profissional da pesca não só no Brasil, mas em todo o mundo.



Ilustração 01: Alunos fazendo aula de combate a incêndio
Fonte: PAIVA, Alciane, 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Federal do Amazonas *Campus* Avançado Manacapuru conseguiu efetivar a parceria proposta. Esse termo de cooperação técnica serviu para estabelecer forças das entidades com o mesmo intuito que é a formação profissional, resgatando desta forma a autoestima dos beneficiados e lhes proporcionando capacitação profissional.

REFERÊNCIAS

Lei 12.513/2011. **Institui o Programa PRONATEC.**

Lei 13.019/2014 **Estabelece o Regime Jurídico de Parcerias entre instituições e as organizações da Sociedade Civil**

Programa de Extensão: Brigada contra o *Aedes Aegypti* do Estado do Amazonas

Alexandre Ricardo von Ehnert¹
Alinny Barbosa von Ehnert²

INTRODUÇÃO

A atual proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e o risco das doenças transmitidas por esse vetor (a dengue, a febre Chikungunya e o Zika) evidenciam um cenário sensível para a saúde pública brasileira.

Em 4 de fevereiro de 2016 foi lançado o Programa do Ministério da Educação de Enfrentamento ao Zika, sendo ratificado pelo Conselho Nacional das Instituições de Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica – CONIF.

Conjuntamente com a Escola Municipal Zoraida Ribeiro Alexandre o IFAM *Campus* Avançado Manacapuru realizou ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* no município de Manacapuru.

Objetivos específicos:

- Conscientizar a sociedade acerca das doenças causadas pelo mosquito;
- Esclarecer atitudes preventivas contra a proliferação do mosquito;
- Reiterar o papel da educação na promoção da saúde das pessoas;
- Impactar favoravelmente na qualidade de vida dos cidadãos manacapuruenses.

PÚBLICO ALVO

Corpo docente e discente do *Campus* Avançado Manacapuru, corpo docente e discente da Escola Municipal Zoraida Ribeiro Alexandre, demais moradores do município de Manacapuru.

MATERIAL E MÉTODO

O Programa foi implementado por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde que realizou treinamento com todos os servidores visando à implantação da Brigada no CAM/IFAM (figura 01) e na Escola Municipal Zoraida Ribeiro Alexandre, disponibilizada para o Instituto no período noturno.

¹ Coordenador da Brigada contra o *Aedes* (IFAM) email: alexandre.ehnert@ifam.edu.br

² Coordenadora da Brigada contra o *Aedes* (Esc. Mul. Zoraida Ribeiro Alexandre) email: alinnygeo@gmail.com

Após treinamento foram estabelecidas duas equipes de brigadistas, compostas por cinco membros cada. Cada uma das equipes ficou responsável por um dos espaços do *Campus*, a Sede e a escola Zoraida R. Alexandre realizando acompanhamento periódico nos espaços internos e externos, buscando possíveis focos de procriação de larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

Também foram realizadas palestras com alunos de ambas as instituições (figura 02) acerca da necessidade de ações preventivas contra o mosquito, bem como a distribuição de materiais educativos referente à campanha '10 minutos contra o mosquito' para ser realizados nos lares.

Por fim, foi realizado uma campanha de coleta de garrafas pet pelos alunos da Escola Zoraida R. Alexandre.



Figura 01 – Treinamento de brigadistas no IFAM
Fonte: IFAM, Maio 2016



Figura 02 – Atividade com alunos do 6º ano
Fonte: Ehnert, Alexandre. Maio 2016

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Após atividades de acompanhamento da campanha 'Dez minutos contra o mosquito' com alunos da Escola Zoraida (figura 03) foi possível localizar recipientes com água que

continham larvas de mosquito, porém devido a falta de material específico não foi possível precisar se as mesmas eram do *Aedes aegypti*, todavia foram tomadas as providências para conter o crescimento das mesmas. Também foi observado que em garrafas havia grande potencial para criadouros, sendo assim retiradas da natureza 2.000 garrafas pet pelos alunos, todas doadas para a Associação de Catadores COOTEPLA (figura 04).

Na sede do IFAM não foram localizados focos de procriação do mosquito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ações conjuntas observou-se que houve redução de possíveis criadouros no ambiente escolar, além de o mesmo se tornar mais limpo e agradável.

Verificou-se também que a vigilância deve ser permanente também nos lares dos alunos, pois mesmo pequenos recipientes podem se tornar criadouros gerando, focos de doenças, afetando assim toda a sociedade.



Figura 03 – Ronda na Escola contra focos do mosquito.

Fonte: Ehnert, Alinny. Junho 2016



Figura 04 – Campanha de recolhimento de garrafas Pet's.

Fonte: Ehnert, Alinny. Junho 2016

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores. **Manual de Redação**. Brasília: Centro de Documentação, 1988

FERREIRA, G. **Correspondência Técnica de Comunicação Criativa**. 18 ed.2006 São Paulo: Atlas

MARTINS, D.S. ZILBERKNOP, L.S . **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT.25 ed. 2004. São Paulo: Atlas

Projeto de Extensão: Torneio de futsal

Marta Brandão da Silva¹
Adriano Pereira da Silva²
Juliano Milton Krüger³

INTRODUÇÃO

Qualidade de vida está associada a prática de esportes. O esporte contribui para formação integral do educando. Neste projeto buscou-se a realização de uma atividade extraclasse que envolvesse o esporte e lazer. No Brasil, o futebol é uma paixão nacional. Além disso, é uma ferramenta de inclusão. Este projeto teve a proposta de contribuição com as políticas de acesso e permanência, principalmente com os grupos de alunos com maior índice de vulnerabilidade socioeconômica e pedagógica dos cursos técnicos profissionalizantes do Instituto Federal de Educação do Amazonas – *Campus* Avançado Manacapuru.

OBJETIVOS

Socializar a comunidade acadêmica a realização do evento Torneio Interacadêmico realizado no *Campus* Avançado Manacapuru e promovido com recursos dos Programas Integrais.

PÚBLICO ALVO

Alunos e servidores do IFAM – *Campus* Avançado Manacapuru e E.E. Jamil Seffair, E.E. José Seffair e E.E. Nossa Senhora de Nazaré.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um torneio de Futsal. Primeiramente selecionou-se os bolsistas do projeto que seriam a base de apoio. Organizou-se as datas do evento e os participantes. Abriu-se as inscrições. Definiu-se o mapa dos jogos. Os bolsistas entraram em contato com patrocinadores. Foram confeccionadas as camisas dos times.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O evento ocorreu nos dias 22 e 23 de julho na quadra da Escola Estadual Jamil Seffair. O torneio teve disputas das modalidades futsal, voleibol e handebol. A programação do dia 22 de junho iniciou-se às 18h30min com a Apresentação Cultural da Ciranda Flor Matizada, seguida pelo desfile dos times, jogos de futsal e premiação dos vencedores com encerramento às 22h. No dia 23 de junho, o evento contou também com o desfile dos times, e jogos de voleibol masculino e feminino, onde os vencedores dessa noite foram às escolas

¹ Aluna do curso Técnico em Administração, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, marta.brandão@outlook.com

² Pedagogo, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, adriano.martins@ifam.edu.br

³ Professor de Administração, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, juliano.kruger@ifam.edu.br

E.E. Nossa Senhora de Nazaré tanto no voleibol masculino, como no feminino. Já no handebol feminino, o jogo aconteceu entre as professoras e as alunas do Técnico de Administração do *campus*, onde as vencedoras foram às alunas. A atividade extracurricular ocorreu de forma organizada com a participação de todas as escolas inscritas. Não houve acidente nem porfia. Para acompanhar a execução dos jogos houve a parceria com seis alunos de educação física da UEA que foram os juizes e realizaram todas as partidas com súmulas. Havia um mini conselho do evento formado pelos professores coordenadores e vice coordenadores, mas não precisou ser acionado para intervir em situações atípicas. Nos dias do evento houve o apresentador que ao longo da noite informava as próximas partidas e os vencedores de cada chave.



Figura 01: Futsal feminino
Fonte: Acervo do projeto, 2016.



Figura 02: Companheirismo entre atletas antes e ao final de cada partida
Fonte: Acervo do projeto, 2016.



Figura 03: Premiação do Futsal feminino
Fonte: Acervo do projeto, 2016



Figura 04: Premiação do Futsal Masculino
Fonte: Acervo do projeto, 2016.



Figura 05: Premiação do Handebol Feminino
Fonte: Acervo do projeto, 2016



Figura 06: Comemoração do time feminino de vôlei

Fonte: Acervo do projeto, 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do método da observação, e a partir do relato dos participantes, obtemos que o evento oferecido demonstrou atingir seu objetivo ao proporcionar um rico espaço de prática esportiva e favoreceu o companheirismo entre os colegas de curso. Percebeu-se, também, que no próximo ano deverá ser incorporada na data de atividades do calendário acadêmico, por se tratar de uma atividade esportiva rica em promoção à saúde, assim como, pela aproximação entre os alunos.

REFERÊNCIAS

KUNZ, E (Org). **Didática da Educação Física**. Ijuí: Unijui, 2002.

KUNZ, E. **A transformação Didática Pedagógica no Esporte**. Ijuí: Unijui, 2000.

Curso de Extensão - Matemática na sala de aula: desafios e possibilidades

Nilton Miguel da Silva¹
Adriano Pereira da Silva²

INTRODUÇÃO

A necessidade de melhorar a aprendizagem e de romper com métodos de ensino arcaicos e de pouca inclusão, nos leva a busca de uma ferramenta moderna, socializadora e que atraia a atenção dos estudantes.

Este projeto visa oferecer ao professor de matemática novas abordagens nas construções matemáticas, permitindo que os conteúdos abordados em sala de aula sejam feitos de maneira dinâmica e interativa, permitindo que as técnicas de demonstrações sejam exploradas com mais riqueza de detalhes que as construções tradicionais.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Capacitar professores de matemática nos aspectos técnicos e inovadores na arte de ensinar matemática, e de fomentar reflexões sobre a prática docente em situações de ensino e aprendizagem de matemática.

Objetivos específicos:

- Conhecer e manusear as ferramentas do software livres em matemática;
- Trabalhar com atividades voltadas ao ensino da matemática;
- Adaptar e desenvolver planos de aula que envolvam mídias computacionais.

PÚBLICO ALVO

Professores de matemática da rede pública de ensino e interessados em ensinar matemática.

MATERIAL E MÉTODO

Foi ofertado um curso, na modalidade semipresencial, com carga horária de quarenta horas. Ministrado por Nilton Miguel da Silva professor dessa instituição na Escola Estadual Jamil Seffair situado à Boulevard Pedro Rates de Oliveira, nº 57 Bairro São José Centro. Na modalidade a distância utilizou-se a plataforma moodle. Com aulas expositivas, dialogadas e uso da ferramenta Geogebra.

¹ Professor de Administração, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, nilton.silva@ifam.edu.br

² Pedagogo, IFAM – Campus Avançado Manacapuru, adriano.martins@ifam.edu.br

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Acreditamos que para superar o atual quadro do ensino da matemática é necessário que o ambiente escolar constitua-se num espaço que permita a introdução de novas formas de transmissão do conhecimento. Esse trabalho, juntamente com as atividades, podem servir de inspiração aos educadores que sentem o desejo de inovar, mas não sabem como.



Figura 1: Turma de participantes com o professor
Fonte: acervo do autor



Figura 2: Participantes do curso
Fonte: acervo do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso permitiu aos professores que os conteúdos abordados em sala de aula, durante o ano letivo, sejam feitos de maneira dinâmica e interativa, permitindo que as técnicas de demonstrações sejam exploradas com mais riqueza de detalhes que as construções tradicionais.

REFERÊNCIAS

DANTAS, S. C.; FERREIRA, G. F. Criando e integrando novas ferramentas no GeoGebra. **Revista do Professor de Matemática**, São Paulo, p. 24-32, setembro-dezembro 2014.

GIRALDO, V.; CAETANO, P.; MATTOS, F. **Recursos computacionais no ensino de matemática**. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

PÓLYA, George. **A Arte de Resolver Problemas**. Edição de 1945.

Curso de Extensão em Formação Continuada em PowerPoint para Docentes (nível básico)

Alexandre Ricardo von Ehnert¹

Gabriel Leitão²

Alinny Barbosa von Ehnert³

INTRODUÇÃO

Por meio da Coordenação de Extensão, desde o ano de 2015 o Instituto tem ofertado cursos de formação continuada para profissionais da educação do município de Manacapuru.

Frente a essa aproximação inicial entre o Instituto e os profissionais da educação no município verificou-se a demanda por diferentes cursos, com destaque para os de áreas específicas do conhecimento, como as licenciaturas, de áreas tecnológicas, como o uso das novas tecnologias aplicadas a educação, além de cursos de capacitação para os demais profissionais técnicos da educação.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Capacitar os professores da rede municipal de educação do município de Manacapuru para o uso do Programa Microsoft Power Point e os hardwares associados de forma objetiva, atraente, funcional e didática.

Objetivos específicos:

- Conhecer as principais ferramentas do programa Microsoft PowerPoint;
- Desenvolver o senso estético no uso das animações e efeitos na apresentação de slides;
- Compreender o potencial pedagógico das TIC's.

PÚBLICO ALVO

Docentes da Secretaria Municipal de Educação do município de Manacapuru – SEMED.

MATERIAL E MÉTODO

O curso foi realizado por meio de aulas teóricas e práticas em laboratório de informática com duração de doze horas divididas em seis horas presenciais (três encontros de duas horas) e seis horas de atividades a distância.

¹ Professor do IFAM – Campus Avançado Manacapuru - email: alexandre.ehnert@ifam.edu.br

² Professor de Informática do IFAM – Campus Avançado Manacapuru - email: gabriel.leitao@ifam.edu.br

³ Professora da SEMED Manacapuru - email: alinnygeo@gmail.com

Iniciou-se o curso com aula prática de montagem dos equipamentos de multimídia (computador, projetor e caixa de som). A partir daí foram desenvolvidas atividades de reflexão acerca da prática pedagógica e dos usos das tic's em sala de aula, exercícios práticos de aplicação do software Microsoft PowerPoint em ambiente educacional e elaboração de material a ser utilizado pelo professor em sua atividade em sala de aula.

Ao final do curso como trabalho avaliativo foi elaborada uma aula em Power Point e ministrada pelos cursista em sala de aula para os alunos da Rede Municipal de Educação.

Este curso foi ministrado em parceria entre o SEMED Manacapuru e CAM/IFAM, com aulas ministradas conjuntamente por servidores de ambas as instituições

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Durante os dias de Formação foi possível observar que houve grande aceitação por parte dos cursistas acerca da temática abordada. Dentre os relatos dos cursistas pudemos observar que existe o desejo por parte dos professores de tornar as aulas mais atrativas para os alunos, porém ainda não há pleno domínio do uso das tic's por parte dos professores.

Observamos também que as dificuldades do uso do software Microsoft PowerPoint se iniciam já na montagem do equipamento, como corrente de alimentação de cada aparelho, conexões de cabos e ligações para projeção de imagem e som.

Verificamos que ao final do curso todos os cursistas se sentiam seguros em lidar com o equipamento e também se sentiam aptos a iniciar o uso do PowerPoint de forma pedagógica em sala de aula.

Por fim houve a solicitação da continuação do curso em nível intermediário e avançado, que serão realizados no ano de 2017.



Figuras 1 e 2 – Cursistas em atividades

Fonte: acervo dos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo em constante transformação os profissionais da educação necessitam mais do que nunca estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração de educandos, que vivem contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento (o que inclui a internet), como hoje.

Frente a isto vemos que uma parceria entre SEMED Manacapuru e CAM/IFAM é de grande relevância, haja vista o Instituto possuir um quadro de servidores em sua maioria mestres e doutores e a Rede Municipal estar aberta a troca de experiências, possibilitando que haja um processo contínuo de formação para os professores, o que acredita-se possibilitará uma melhoria na qualidade das aulas e conseqüentemente a melhoria no processo de formação dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, M. E. C. CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores**, 2006.

CUNHA, Ana Maria de Oliveira; KRASILCHIK, Myriam. **A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência**. XXIII Reunião Anual da ANPED, 2000.

GOMES, Ana Valeska Amaral, and Paulo Sena. "**Plano nacional de educação: atribuições e prazos intermediários da lei nº 13.005/2014.**" (2014).

NERY, Belmayr K.; MALDANER, Otávio A. **Ações interativo-reflexivas na formação continuada de professores: o projeto folhas**. Química Nova na Escola, v. 31, n. 2, p. 96-103, 2009.

II Sarau literário e I Bibliofest IFAM/CAM: Os olhos de Manacapuru

Janaína Maria Gonçalves¹
Cybelle Taveira Bentes²

INTRODUÇÃO

Vimos que há necessidade em Manacapuru de eventos que valorizem as diversas expressões culturais, bem como de ações que incentivem o surgimento de novos talentos em nosso município. Partindo dessa premissa lançamos a ideia de desenvolver no *Campus* um grande evento de divulgação cultural com o tema: “Os olhos de Manacapuru”.

O evento teve a ideia de desenvolver no *Campus* uma noite de intensivo contato e interação com a literatura, cultura e arte manacapuruense por meio do II Sarau Literário 3 da I Bibliofest. Visou também mostrar para a população de Manacapuru que a Biblioteca do IFAM é atuante na promoção de atividades que valorizam a cultura local.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Promover a disseminação da literatura, da cultura e da arte manacapuruense; buscando incentivar, divulgar e consolidar o gosto pela leitura e pela arte.

Objetivos específicos:

- Valorizar a cultura popular amazônica e manacapuruense;
- Fomentar a produção cultural local por meio de concurso de crônicas e fotografias com o tema: “Os olhos de Manacapuru”;
- Promover a socialização das crônicas e fotografias selecionadas no concurso por meio do evento “II Sarau literário e I Bibliofest do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru: “os olhos de Manacapuru”;
- Publicar resultados do concurso de produção literária e fotográfica como forma de contribuir para o desenvolvimento da cultura local;
- Promover o uso do espaço da biblioteca por servidores, alunos e comunitários, bem como dar notoriedade ao seu acervo

PÚBLICO ALVO

Servidores e discentes do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru e comunidade externa.

¹ Professora EBTT do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru - janaina.goncalves@ifam.edu.br

² Bibliotecária do *Campus* Avançado Manacapuru - email: cybelle.bentes@ifam.edu.br

FONTE FINANCIADORA

Obra financiada pelo EDITAL PROEX/IFAM Nº 004, 08 de junho de 2016 – Programa Institucional de Apoio à Realização de Eventos de Extensão.

Valor: R\$ 2.500,00

MATERIAL E MÉTODO

Divulgação: Para a divulgação do evento foram confeccionados banners e cartazes coloridos no tamanho A3, que foram fixados em locais de fácil acesso. A divulgação também ocorreu por meio digital, no site oficial do CAM/IFAM, e mídias sociais, como facebook, whatsapp entre outros.

Execução do Evento/Etapas:

1- Realização do concurso de crônicas e fotografias no intuito de reunir produções de artistas da cidade e premiá-los no dia do evento com a publicação da obra de sua própria autoria.

2- Elaboração do livro literário em tiragem de 100 exemplares: foram organizados os textos de crônicas e as fotografias vencedoras do concurso em livro de coletânea, que foi publicado em formato impresso e digital e será distribuído gratuitamente para escolas participantes do concurso, para bibliotecas locais e para autores de texto e fotografia contemplados na publicação.

3- Organização do Sarau e Bibliofest, um evento que contou com: socialização das obras de um artista local e das crônicas e fotografias do concurso; premiação do leitor mais assíduos da biblioteca; apresentação das crônicas, exposições de fotografias selecionadas no concurso e de quadros de artistas locais, apresentação de peça teatral de ex-aluno do IFAM, apresentação de danças de ciranda de agremiações manacapuruenses e apresentação de grupos culturais locais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Ao final do projeto esperamos ter fomentado a prática da leitura, da escrita e da fotografia entre os moradores do município de Manacapuru. Esperamos também ter dado mais visibilidade para os serviços da biblioteca do *campus* de forma a aproximá-la do aluno.

Acreditamos também que promovemos o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Avançado Manacapuru – CAM/IFAM como uma instituição parceira da comunidade e promotora da cultura local.

Por fim também foi publicado um livro com 66 páginas de coletânea dos textos e fotografias expostos durante o evento.



Figura 1 – Apresentação de teatro
Fonte: Acervo do projeto



Figura 2 – Apresentação de Ciranda
Fonte: Acervo do projeto



Figura 3 – Mostra de fotografias
Fonte: Acervo do projeto



Figura 4 – Apresentação cultural
Fonte: Acervo do projeto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto II Sarau e I Bibliofest foi bastante significativo, pois teve como base principal promover a disseminação da literatura, da cultura e da arte de Manacapuru. Além dos participantes das oficinas e do concurso de crônicas e fotografias o evento contou com um público bastante expressivo que demonstraram bastante entusiasmo e satisfação com o evento. Além disso, era perceptível o sentimento de orgulho da comunidade manacapuruense com sua cultura, representada pela ciranda, pelos quadros, pelas fotografias, pela música, pela produção de textos, pela peça teatral, entre outras coisas belas que a arte local nos oferece.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Wellington. **Bibliotecas escolares: conceito e finalidade**. Disponível em: <<http://wellingtonbarcelos.blogspot.com.br/2011/03/bibliotecas-escolares-conceito-e.html>>. Acesso em: 06. Dez. 2016.

1ª Olimpíada de Matemática de Manacapuru

Nilton Miguel da Silva¹
Alexandre Ricardo Von Ehnert²

INTRODUÇÃO

O Projeto foi motivado por duas experiências bem sucedidas, a primeira GeoGebra, destinado a professores da SEDUC, e a outra Lógica Matemática para alunos e professores de Manacapuru.

A matemática é uma ciência viva, não apenas no cotidiano do cidadão, mas também nas diversas áreas de pesquisas, tendo um conhecimento universal e dinâmico que pode ser percebido, explicado, construído e entendido de diferentes maneiras, reconhecendo que cada aluno possui a sua forma de fazer matemática, as novas concepções do ensino buscam superar uma visão tradicional da disciplina.

A 1ª Olimpíada de Matemática de Manacapuru é uma competição que consiste na resolução de problemas de raciocínio lógico e jogos matemáticos, dirigida aos alunos do Ensino Médio e Fundamental.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica do Município de Manacapuru

Objetivos específicos:

- Envolver alunos de todas as séries da SEDUC em atividades lúdicas e prazerosas;
- Identificar jovens talentos nesta área de conhecimento;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores, contribuindo para sua valorização.

PÚBLICO ALVO

Discentes da SEDUC a partir do 4º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio e Professores de Matemática da SEDUC.

FONTE FINANCIADORA

Projeto financiado pelo EDITAL PROEX/IFAM Nº 004, 08 de junho de 2016 – Programa Institucional de Apoio à Realização de Eventos de Extensão.

Valor: R\$ 2.500,00

¹ Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

² Mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo

MATERIAL E MÉTODO

O projeto foi desenvolvido com a participação de alunos e professores da rede estadual, e desenvolvido em duas fases, a primeira com todos os alunos da rede, cerca de treze mil alunos e a segunda fase com cerca de mil e duzentos alunos.

A seleção foi feita, nas duas fases, com provas de múltiplas escolhas e também com questões discursiva, as questões propostas foram feitas de modo a não privilegiar a memorização de fórmulas, mas sim valorizar a criatividade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se ao longo da disputa um clima de euforia que contagiou a todos os participantes, gerando um espírito competitivo sadio, que evidenciaram a valorização do esforço e da dedicação dos envolvidos no projeto. O legado deixado com o projeto foi um farto material disponibilizado aos professores e um site contendo material de pesquisa para aqueles alunos e professores que buscam uma fonte de informação sobre a matemática olímpica.

No final foram premiados os quarenta e oito alunos com melhor desempenho nos três níveis da modalidade de ensino.



Figura 1 - 1ª Fase da Competição
Fonte: acervo do projeto



Figura 2 - 2ª Fase da Competição
Fonte: acervo do projeto



Figuras 3 e 4 - Cerimônia de entrega de prêmios, certificados e medalhas
Fonte: acervo do projeto



Figuras 5 e 6 - Cerimônia de entrega de prêmios, certificados e medalhas

Fonte: acervo do projeto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino tradicional caracterizado pela memorização e mecânica, foi substituído, ao longo do projeto, por uma matemática que privilegia a criatividade e o pensamento dedutivo, oferecendo aos professores-participantes novas possibilidades no estudo da matemática, de modo a promover aulas mais dinâmicas e altamente produtivas e alunos motivados para o aprendizado da matemática.

REFERÊNCIAS

DANTAS, S. C.; FERREIRA, G. F. Criando e integrando novas ferramentas no GeoGebra. **Revista do Professor de Matemática**, São Paulo, p. 24-32, setembro-dezembro 2014.

GIRALDO, V.; CAETANO, P.; MATTOS, F. **Recursos computacionais no ensino de matemática**. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas OBME. Site. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2016.

Olimpíada de Matemática de Manacapuru. Site. Disponível em <<http://olimpiadampu.com.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2016.

TIMM, M. I. et al. **Tecnologia educacional: mídias e suas linguagens**. CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, 2003.

Projeto de Extensão: *Coaching e mentoring*

Eline Ribeiro Minuzzo dos Santos¹

INTRODUÇÃO

O projeto *Extensão Coaching e Mentoring* propôs a capacitação profissional de vinte alunos do curso de Aperfeiçoamento Técnico em Gestão de Pessoas do IFAM-CAM. Profissionais esses que ao final do curso foram capazes de entender e conhecer o processo de *coaching e mentoring* e suas implicações na prática de Gestão de Pessoas. O curso aconteceu na modalidade presencial com carga horária de 40 horas, foi ministrado por um Coaching profissional, e teve como espaço físico a Escola Municipal Zoraida Ribeiro Alexandre, no período noturno.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar a formação de profissionais para o entendimento e o conhecimento do processo de *coaching e mentoring* e suas implicações na prática de Gestão de Pessoas.

Objetivos Específicos:

- Entender através de uma visão ampla o processo de *coaching*;
- Analisar através de uma visão ampla o processo de *mentoring*;
- Identificar as dificuldades e contratempos nos processos de *coaching e mentoring*;
- Compreender o processo de aplicação e contingenciamento de dificuldades e contratempos nos processos de *coaching e mentoring* através de estudo de casos.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Pessoas – 20 vagas.

FONTE FINANCIADORA

Projeto financiado pelo *Campus Avançado Manacapuru*.

Valor: R\$ 7006,00

MATERIAL E MÉTODO

Materiais de utilização para execução do curso foram: Datashow, caixa de som, quadro branco, notebook, apostila elaborada pelo educador/instrutor.

O método utilizado para execução do projeto foram os seguintes: Aulas expositivas, práticas e dialogadas; atividades individuais e em grupos; leitura e interpretação de textos;

¹ Professora de Contabilidade do IFAM – email: eline.santos@ifam.edu.br

produção textual; exposição de vídeos e músicas; participação ativa e constante do aluno na execução das atividades para a construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final do curso o aluno foi capaz de compreender e utilizar *coaching e mentoring* no âmbito profissional e pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto agregou valor intelectual, profissional e pessoal aos participantes, incentivando-os a acreditar no potencial que cada um possui dentro de si e aflorar ainda mais o desejo de ser um ser humano diferenciado em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p.176.

MARINA DE ANDRADE; MARCONI EVA; MARIA LAKATOS. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/elaboracao.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

1º Encontro de hispanohablantes residentes em Manacapuru

Franciana Ribeiro Sales Leandro¹
Ana Paula Salvador Ramos²

INTRODUÇÃO

O município de Manacapuru tem um elevado número de hispanohablantes oriundos de países fronteiriços como Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela e outros não fronteiriços. Esse quadro é perceptível, nas ruas, praças, feiras, comércio ambulante e até em templos religiosos da cidade, direcionados apenas a este público. Tendo em vista essa realidade, surgiu a necessidade de se fazer um levantamento acerca desses imigrantes buscando conhecê-los e integrá-los à comunidade brasileira por meio do fortalecimento intercultural, nos aspectos linguísticos, artísticos, culturais entre outros.

O evento teve como proposta desenvolver uma noite de intensivo contato e interação entre comunidade local e hispânica residente no município, através da língua, arte e cultura com o apoio dos consulados da Colômbia, Peru, Venezuela e Cuba, dos hispanohablantes, de alunos e servidores do Instituto.

Foi possível conhecer um pouco da cultura hispânica por meio das palestras dos cônsules, dos vídeos, músicas latinas, apresentações culturais, danças, exposição de banners, produtos típicos, livros e revistas além de comidas típicas desses países.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Integrar a comunidade hispanohablante com a sociedade manacapuruense bem como compreender de que forma e por que essa imigração ocorre e quais as dificuldades e perspectivas desta integração.

Objetivos específicos:

- Compreender o motivo da imigração dos hispanohablantes para o município de Manacapuru;
- Verificar a situação legal desses imigrantes ;
- Orientar os integrantes da comunidade hispanohablante acerca dos direitos e deveres do estrangeiro em solo brasileiro;
- Propor uma maior integração entre a comunidade hispanohablante e brasileira
- Aproximar os alunos do Curso de Extensão em Língua Espanhola (Básico 2) com a comunidade hispanohablante;
- Fortalecer a interculturalidade por meio da língua, gastronomia, arte e música dos países de origem;

¹ Professora de Língua Espanhola do IFAM – *Campus* Avançado Manacapuru – email: franciana.sales@ifam.edu.br

² Professora de Língua Inglesa do IFAM – *Campus* Avançado Manacapuru – email: ana.salvador@ifam.edu.br

- Gerar renda para comunidade hispanohablante por meio da feira de produtos típicos de seus países de origem.

PÚBLICO ALVO

O evento teve como público alvo os alunos e servidores do *Campus* Avançado Manacapuru do Instituto Federal do Amazonas – CAM/IFAM, a comunidade manacapuruense e em especial a comunidade hispânica residente no município.

FONTE FINANCIADORA

Obra financiada pelo EDITAL PROEX/IFAM Nº 004, 08 de junho de 2016 – Programa Institucional de Apoio à Realização de Eventos de Extensão. Valor: R\$ 2.500,00

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto I Encuentro de Hispanohablantes foi bastante significativo nos seguintes aspectos:

- Ajudou a divulgar o trabalho deste *campus* perante a comunidade manacapuruense;
- Fomentou o desenvolvimento linguístico dos alunos do curso de extensão em Língua espanhola;
- Fortaleceu a interculturalidade entre os hispanohablantes e comunidade local;
- Parceria com Consulados do Peru, Cuba, Colômbia e Venezuela com apoio de materiais e palestras dos cônsules.



Figura 01 Abertura do evento com a presença do diretor do *campus*, dos cônsules e da coordenadora do evento
Fonte: arquivo da autora



Figura 02 Alunos de língua espanhola, professores e cônsul de Cuba
Fonte: arquivo da autora



Figura 03 Apresentação de dança típica com servidores, alunos e convidados
Fonte: arquivo da autora



Figura 04 Comunidade hispanohablante peruana residente em Manacapuru com representante do consulado do Peru.

Fonte: arquivo da autora



Figura 04 Atração cultural

Fonte: arquivo da autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do evento, foi possível promover a interação entre hispanohablantes e hispanohablantes, hispanohablantes e brasileiros, todos residentes no município de Manacapuru, fortalecendo a interculturalidade e incentivando o ensino–aprendizado da língua espanhola nesse município. Além de fomentar o desenvolvimento linguístico e cultural dos alunos do Curso de Extensão em Língua Espanhola;

Acreditamos também que promovemos o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Avançado Manacapuru – CAM/IFAM como uma instituição parceira da comunidade e promotora da cultura local e hispânica.

O feedback do evento foi satisfatório, abrindo portas para que seja inserido no calendário acadêmico do IFAM/CAM e quiçá do município, tornando-se um evento integrador e anual.

1ª Mostra de Extensão do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru

Alexandre Ricardo von Ehnert¹

INTRODUÇÃO

No dia 08 de novembro de 2016 foi realizada a 1ª Mostra de Extensão do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru, com resultados de projetos realizados durante os anos de 2015 e 2016. A possibilidade de troca de experiências por meio da Mostra de Extensão possibilitou que servidores e discentes apresentassem ações e resultados de ações extensionistas para toda a comunidade, além de fomentar a realização de novas ações que façam com que os conhecimentos produzidos no IFAM/CAM possam continuar ultrapassando os muros da instituição, beneficiando a comunidade manacapuruense.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Apresentar para a comunidade interna (docentes, discentes e técnicos) e externa (sociedade manacapuruense) do *Campus* Avançado Manacapuru do Instituto Federal de Educação do Amazonas as ações (projetos e cursos) de caráter extensionista realizadas por servidores e discentes nos anos de 2015 e 2016.

Objetivos específicos:

- Expor as ações extensionistas realizadas no *campus* nos anos de 2015 e 2016;
- Possibilitar a troca de experiências entre os participantes das ações extensionistas do *campus*;
- Estimular a participação de servidores e discentes em futuras ações extensionistas;
- Fortalecer as relações do IFAM/CAM com a sociedade manacapuruense;
- Fomentar a percepção acerca da responsabilidade social do IFAM/CAM perante a comunidade onde está inserido.

PÚBLICO ALVO

Durante o evento tivemos o seguinte público:

- Alunos: 101 participantes
- Servidores: 27 participantes
- Externos: mais de 300 participantes

FONTE FINANCIADORA

Evento financiado pelo EDITAL Nº 003, 01 de junho de 2016 – PROEX/IFAM - Programa Institucional de Apoio à Realização de Mostra de Extensão.

Valor: R\$ 5.000,00

¹ Mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo - Professor de Geografia do IFAM – email: alexandre.ehnert@ifam.edu.br

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O evento ocorreu de acordo com o previsto no projeto, superando as expectativas acerca do público participante. Dentro dos resultados obtidos podemos destacar:

Alguns resultados obtidos:

- Dezenove trabalhos apresentados em forma de banner e apresentação oral de ações de caráter extensionista realizadas por servidores e discentes do *campus* no biênio 2105/2016 para toda a comunidade interna e para a comunidade externa (figura 01 e 02);
- Foi fomentada a participação dos servidores e discentes em ações futuras uma vez que houve troca de experiências acerca das ações realizadas, bem como certificação e publicação de anais do evento como forma de incentivo a produção intelectual dos participantes;
- Foi possível identificar as necessidades da comunidade manacapuruense e a realização de ações de saúde, esporte e assistência visando maior integração com a comunidade;
- Demonstramos de forma prática que o IFAM/CAM desenvolve atividades que visam atender as necessidades apresentadas pela comunidade, gerando uma visão positiva do Instituto perante parceiros e comunitário;
- Desenvolvimento de atividade com crianças da comunidade sobre a temática fotossíntese em parceria com a Coordenação de Pesquisa (figuras 03 e 04);
- Público alvo superior há 400 participantes, entre discentes, docentes e comunitários.

Outro ponto positivo resultante da 1ª Mostra de Extensão do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru foi a possibilidade de estabelecer parcerias com os diversos setores econômicos da sociedade manacapuruense e com o setor público, possibilitando o desenvolvimento de ação social gratuita para a comunidade manacapuruense, a saber:

- Salões de cabeleireiros Três Irmãos e Deth Coifeurr: Corte de cabelo feminino e masculino gratuito para pessoas da comunidade (figuras 05 e 06);
- Farmácia Droga Lar: Aferição de Pressão Arterial, verificação de glicose e verificação de índice de massa corpórea – IMC (figuras 07 e 08);
- Cosméticos Hinode: Limpeza de pele e doação de brindes (figuras 09 e 10);
- Senac Manacapuru: doação de vales beleza para sorteio;
- Paulo's Academia: doação de vales para um mês de academia;
- Supermercado Bastos: doação de brindes para sorteio;
- Padaria Oliveira: doação de torradas para a sopa solidária;
- Secretaria Municipal de Educação – SEMED/Manacapuru: Professor Educação Física para atividade física de Zumba (figuras 11 e 12);
- Secretaria de Educação de Estado do Amazonas: alunos que realizaram o Momento Cultural (figuras 13 e 14).



Figuras 01 e 02 Mostra de banners de Projetos de Extensão 2015-2016
Fonte: Acervo do autor



Figuras 03 e 04 Atividade lúdica para crianças (fotossíntese)
Fonte: Criscian Oliveira



Figuras 05 e 06 Ação social de corte de cabelo
Fonte: Acervo do autor



Figuras 07 e 08 Ação de saúde – Blitz da saúde – Farmácia Droga Lar
Fonte: Acervo do autor



Figuras 09 e 10 Limpeza de pele – Cosméticos Hinode
Fonte: Acervo do autor



Figuras 11 e 12 - Atividade de Zumba com professor Clemente Furtado (120 pessoas)
Fonte: Acervo do autor



Figuras 13 e 14 Momento Cultural com alunos da Seduc
Fonte: Acervo do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim acreditamos que a 1ª Mostra de Extensão atingiu o objetivo proposto, sendo que o evento de Mostra de Extensão anual se tornará um evento fixo no calendário anual do *campus*, um momento de socialização e fomento para as ações que beneficiem toda a comunidade manacapuruense.

Livro Amazora: o DNA da vida amazônica

Alexandre Ricardo von Ehnert¹

Jackson Azevedo de Souza²

Alinny Barbosa von Ehnert³

Clemente Furtado Guimarães⁴

Elaine de Souza Barroso⁵

INTRODUÇÃO

No ano de 2016 a Escola Municipal de Ensino Fundamental Zoraida Ribeiro Alexandre, enfatizou por meio do seu Projeto “Ciranda AMAZORA – Amor pela fauna e flora” aliada ao Projeto das Escolas Associadas da UNESCO – PEA o tema “Índios da Amazônia”. Este tema foi escolhido pela comunidade escolar, de acordo o tema proposto da PEA, que sugere que seguisse o Ano Internacional de Entendimento Global. Assim, a Escola destaca os povos indígenas da Amazônia, destacando suas belezas, sua rica cultura, sua importância para a formação da região, suas diversificadas culturas e tradições, promovendo assim a valorização desses povos indígenas.

A parceria entre a Esc. Mul. Zoraida Ribeiro Alexandre o *Campus* Avançado Manacapuru do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM se deu por meio de assessoria técnica realizada pela Coordenação de Extensão, que auxiliou os autores do livro em todas as etapas de elaboração do mesmo, culminando com a sua publicação pelo *Campus* Avançado Manacapuru.

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Da Esc. Mul. Zoraida Ribeiro Alexandre – Resgatar a cultura indígena amazônica por meio da aplicação da Lei Federal nº 11.645.

Do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru – Promover o desenvolvimento da cultura local e regional.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a escrita e a leitura por parte dos alunos da Escola Municipal de Manacapuru Zoraida Ribeiro Alexandre;
- Discutir a importância de se estudar a cultura indígena em salas de aula não indígenas por meio da Lei Federal nº 11.645;
- Promover o desenvolvimento da cultura amazônica e indígena no município de Manacapuru;

¹ Mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo - Professor de Geografia do IFAM

² Gestor da Escola Municipal de Manacapuru Zoraida Ribeiro Alexandre.

³ Professora de Geografia da Escola Municipal de Manacapuru Zoraida Ribeiro Alexandre.

⁴ Professor de Educação Física da Escola Municipal de Manacapuru Zoraida Ribeiro Alexandre.

⁵ Pedagoga da Escola Municipal de Manacapuru Zoraida Ribeiro Alexandre.

- Fomentar no município de Manacapuru publicações que resgatem a cultura local e regional;
- Divulgar o *Campus* Avançado Manacapuru do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM para a comunidade manacapuruense.

PÚBLICO ALVO

Professores e alunos de 2º ao 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Manacapuru Zoraida Ribeiro Alexandre.

METODOLOGIA E RESULTADOS

O projeto foi realizado em parceria entre as duas instituições, sendo que a Esc. Mul. Zoraida R. Alexandre realizou toda a parte pedagógica e didática da execução dentro do ambiente escolar com os alunos do 2º ao 6º anos. Também foram realizadas oficinas com os professores a fim de capacitá-los a promover as discussões e construir os textos coletivos acerca da temática em sala de aula.

Já a Coordenação de Extensão do IFAM *Campus* Avançado Manacapuru realizou o assessoramento técnico ao projeto acerca da diagramação e formatação do texto, realização do cadastramento da obra junto a Biblioteca Nacional e orientações referentes ao processo de cotação e impressão do livro, que teve uma tiragem de 100 unidades.

Como resultado do projeto realizamos a publicação de um livro com 66 páginas intitulado “Amazora: o DNA da vida amazônica” (figura 01) contendo duas seções, sendo a primeira um artigo dissertativo acerca das políticas educacionais voltadas para a temática indígena em sala de aula e a segunda homenagens em forma de poema coletivos a nove etnias da região, sendo elas os povos Ticuna, Waimiri Atroari, Mura, Kambeba, Munduruku, Baré, Apurinã, Baniwa, Arara e por meio delas todas as etnias desse solo amazônico.

Por fim houve a culminância do projeto para lançamento do livro (figura 02) realizada nas dependências da própria escola, onde os alunos/autores foram convidados a apresentar para o público os textos contidos no livro. Neste evento também estiveram presentes representantes da etnia Apurinã que demonstraram um pouco de sua cultura por meio do canto e da dança.

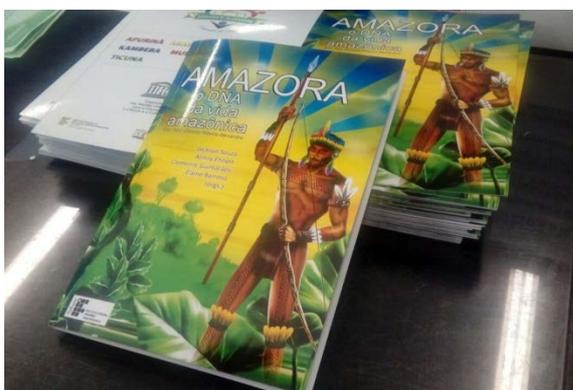


Figura 01 Livro Amazora o DNA da vida amazônica
Fonte: acervo dos autores



Figura 01 Lançamento do projeto
Fonte: acervo dos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do projeto verificamos que os objetivos foram plenamente alcançados, pois foi possível o resgate da cultura indígena em sala de aula, conforme a legislação vigente, além do fomento a cultura local por meio da construção de textos coletivos e sua publicação em forma de livro. Outro aspecto positivo da cooperação para a publicação do livro foi a repercussão positiva que houve na mídia radiofônica, impressa e televisionada local, do livro, onde o IFAM *Campus* Avançado Manacapuru foi divulgado para toda a sociedade manacapuruense como parceiro e fomentador da educação e da cultura local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e da outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 02 set. 2016.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e da outras providências. Diário Oficial da União 11 março 2008 (Publicação Original). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 02 set. 2016.

FREITAS, Itamar. A experiência indígena no ensino de História. In Oliveira, Margarida M. D. de (Coord.). **História: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, de Secretaria Educação Básica, 2010.



acesse nossas publicações
<http://www2.ifam.edu.br/campus/manacapuru/publicacoes/livros>





Publicações

INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS
Campus Manacapuru



ISBN 978-85-69971-05-4



9 788569 971054